

Panorama e Oportunidades da Indústria de Defesa no Brasil

**Seminário: As oportunidades da indústria de defesa e a segurança para o Brasil e
a região do ABC**

São Bernardo do Campo, 20 de outubro de 2011



Luciano Coutinho
Presidente

- ✓ Produtos de Defesa têm alto conteúdo tecnológico e alto valor agregado => oportunidades para inovação tecnológica e crescimento econômico;
- ✓ Tecnologias desenvolvidas para Defesa quase sempre têm aplicações duais militares e civis => oportunidades de transbordamento tecnológico para outros setores econômicos;
- ✓ Estratégia Nacional de Defesa (Decreto 6.703/2008): busca de autonomia e independência através do fornecimento das necessidades de equipamento das Forças Armadas por produtos e serviços desenvolvidos a partir de tecnologias dominadas domesticamente.

Gastos em Defesa – posição do Brasil

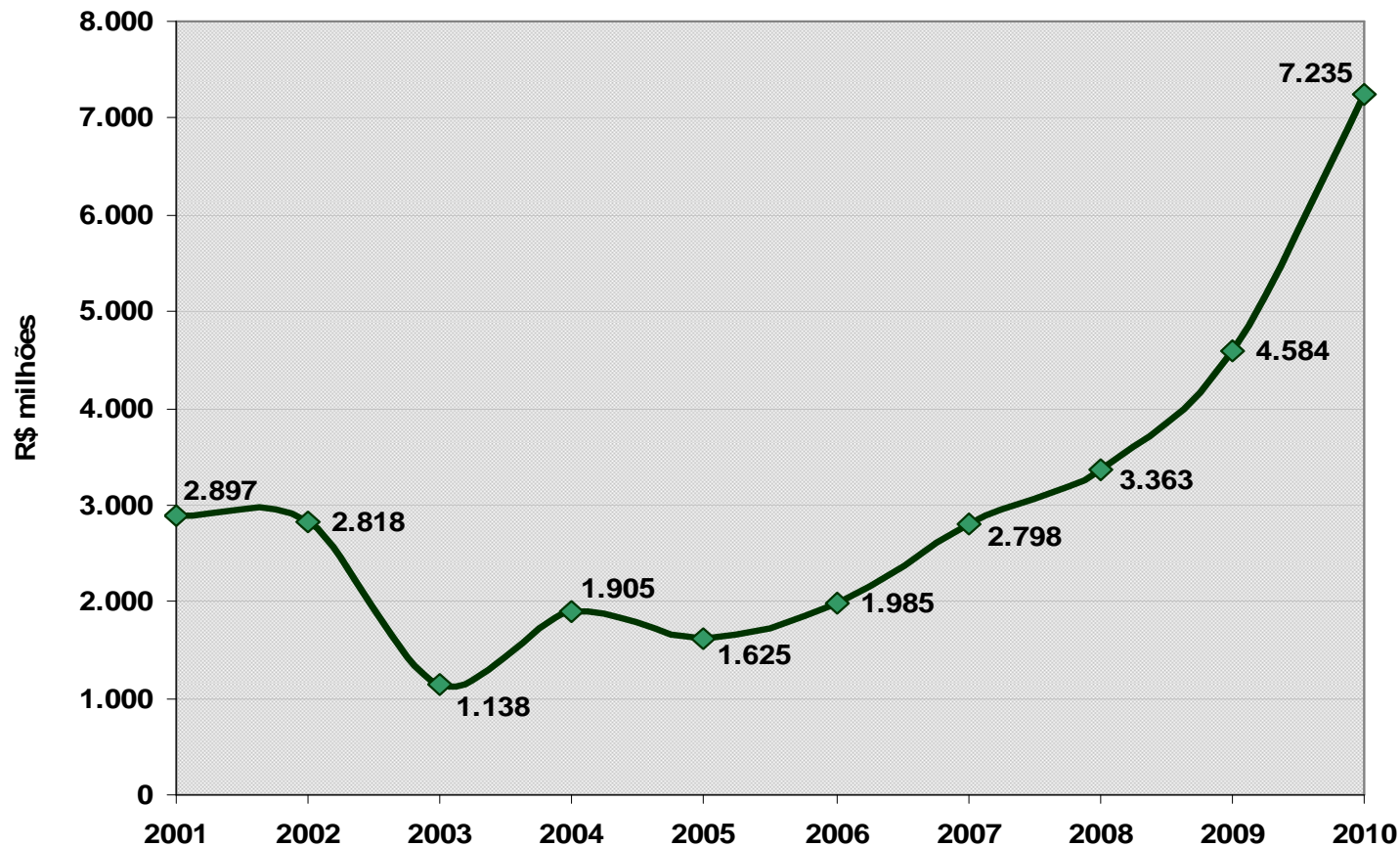


Países com os 15 maiores orçamentos em Defesa

Posição	País	Orçamento (US\$ bi)	% PIB	% Gasto Mundial
1	EUA	698,0	4,8	43,0
2	China	119,0	2,1	7,3
3	Reino Unido	59,6	2,7	3,7
4	França	59,3	2,3	3,6
5	Rússia	58,7	4,0	3,6
6	Japão	54,5	1,0	3,3
7	Arábia Saudita	45,2	10,4	2,8
8	Alemanha	45,2	1,3	2,8
9	Índia	41,3	2,7	2,5
10	Itália	37,0	1,8	2,3
11	Brasil	33,5	1,6	2,1
12	Coréia do Sul	27,6	2,8	1,7
13	Austrália	24,0	2,0	1,5
14	Canadá	22,8	1,5	1,4
15	Turquia	17,5	2,4	1,1
Subtotal 15 maiores		1.343,2	2,9	82,7
Total Mundial		1.630,0	2,6	100,0

Fonte: SIPRI - Stockholm International Peace Research Institute, valores correntes de 2010³

Investimentos em Defesa (R\$ milhões constantes de 2010)



Os gastos com reaparelhamento ainda representam apenas 0,10% do PIB (média 10 últimos anos)

Estado brasileiro gasta pouco em P&D no Setor de Defesa, comparativamente a outros países

País	Ano	Valor (US\$ Milhões PPC)	% civil	% militar
Alemanha	2010	28.075,30	94,9	5,1
Austrália	2010	4.784,00	93,4	6,6
Brasil	2009	12.513,90	99,1	0,9
Canadá	2007	7.551,40	96,8	3,2
Coréia do Sul	2010	14.542,80	84,0	16,0
Espanha	2009	11.540,00	98,0	2,0
EUA	2009	165.316,50	48,6	51,4
França	2008	16.171,90	71,7	28,3
Itália	2010	11.829,20	99,3	0,7
México	2006	2.662,50	100,0	0,0
Portugal	2009	2.452,20	99,8	0,2
Reino Unido	2009	15.331,30	82,0	18,0

Fonte: OCDE, Main Science and Technology Indicators 2010/2; Brasil: Siafi

Elaboração: MCTI

- ✓ 142 empresas associadas à Abimde – Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança;
- ✓ 25 mil empregos diretos;
- ✓ US\$ 2,7 bilhões em vendas anuais;
- ✓ 35 empresas exportam regularmente (US\$ 1 bilhão / ano);
- ✓ Empresas de alta especialização tecnológica;
- ✓ Concentração no Sudeste e Sul do País;
- ✓ 57% das empresas com até 40 empregados.

Indústria Brasileira de Defesa – Características

- ✓ Apenas uma entre as 100 maiores empresas de defesa do mundo (3 indianas e 3 sul-coreanas);
- ✓ Grande quantidade de empresas de pequeno e médio porte;
- ✓ Crescente apoio do Governo para desenvolvimento de produtos, em conjunto com ICTs militares;
- ✓ Boa qualificação de mão-de-obra;
- ✓ Exportações concentradas em produtos de baixa e média tecnologia (exceção indústria aeronáutica);
- ✓ Importações concentradas em produtos de alta tecnologia;
- ✓ Superávit comercial em armamentos leves;
- ✓ Déficit comercial em equipamentos militares (aeronaves, veículos blindados, artilharia, motores, mísseis, sensores e navios).

Oportunidades - Reaparelhamento das Forças Armadas 2011-2020



Descrição

Situação

Marinha

PROSUB - Submarinos convencionais (Scorpène) e nuclear	Contrato comercial assinado
PROSUPER - Fragatas, Navios Patrulha oceânicos e Navios de Apoio	Em processo de seleção
Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul (SisGAAz)	Projeto básico em elaboração
Navios Patrulha costeiros	Em processo de seleção do segundo lote
Modernização aviões de ataque e vigilância	Contrato comercial assinado
Helicópteros	Contrato comercial assinado
Mísseis mar-mar MAN-1	Em desenvolvimento

Exército

Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON)	Projeto básico em fase de conclusão
Viaturas blindadas VBTP-MR	Contrato comercial assinado
Modernização helicópteros Pantera	Contrato comercial assinado
Radares de vigilância aérea SABER-M60	Contrato comercial assinado para lote inicial
Fuzis de assalto	Em desenvolvimento
Veículos leves Marruá	Contrato comercial assinado para lote inicial
Mísseis MSS-1.2 e Lança foguetes ALAC	Em desenvolvimento

Oportunidades - Reaparelhamento das Forças Armadas 2011-2020



Força Aérea

Aviões de caça FX-2	Em processo de seleção
Aviões de transporte e reabastecimento KC-390	Em desenvolvimento
Helicópteros EC-725, Blackhawk e AH-2	Contrato comercial assinado
Modernização do Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISDABRA)	Projeto em estudo
Modernização de aeronaves F-5M, AMX, Bandeirante e Tucano	Contrato comercial assinado
Aviões de patrulha marítima P-3 BR	Contrato comercial assinado
Satélite Geoestacionário Brasileiro (SBG)	Projeto em estudo
Mísseis A-Darter, MAA-1B Piranha e MAR-1	Em desenvolvimento
Veículos aéreos não tripulados (VANT)	Em desenvolvimento
Aviões de transporte médios C-295	Contrato comercial assinado

Total dos projetos R\$ 60 bilhões

Defesa da indústria e do mercado interno

MP de fomento à Indústria de defesa

- ✓ Compras Governamentais e regime tributário especial para fomentar o desenvolvimento de sistemas e equipamentos nacionais para as Forças Armadas – **INOVAÇÃO!**
 - ✓ Desoneração de empresas que produzem equipamentos militares, com impacto nas empresas de telecomunicações.

Impacto estimado: geração de 23 mil diretos e 90 mil indiretos*



- ✓ Demanda de Reaparelhamento das Forças Armadas via compras nacionais ou importação de equipamentos pode proporcionar adensamento produtivo e tecnológico da indústria nacional => desenvolvimento autônomo ou contrato de *offset*
- ✓ Interesse de grupos estrangeiros por empresas brasileiras de Defesa e Segurança => ameaça à autonomia nacional
- ✓ Boas oportunidades em Defesa e Segurança atraindo grandes grupos a iniciar ou incrementar suas atividades no setor (Embraer, Odebrecht, Camargo Corrêa, Andrade Gutierrez e outros)
- ✓ Empresa Estratégica de Defesa (MP N° 544, de 29.09.11): eliminação de assimetrias tributárias, tratamento diferenciado nas compras públicas e apoio à exportação para empresas que desenvolvam, fabriquem ou prestem manutenção para Produtos Estratégicos de Defesa => credenciamento a critério do Ministério da Defesa